

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Edital 06/2015

PROVA

Área: Tradução e Interpretação de Libras

QUESTÕES OBJETIVAS

Conhecimentos Específicos | 01 a 30

Nome do candidato: _____ Nº de Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 30 questões, numeradas de 1 a 30. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 30 (trinta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 3 (três) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local após 1h30min (uma hora e trinta minutos) do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

8º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

9º) O candidato poderá levar consigo o caderno de questões após decorridas 1h30min do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

10º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Coutinho (2000, p. 79) menciona quatro dimensões que fazem parte do trabalho do Intérprete de Libras. Qual alternativa apresenta tais dimensões?

- a) Dimensão estrutural: a interpretação é um ato de comunicação que deve seguir regras; Dimensão intercultural: a interpretação é um ato de comunicação que permite intercâmbio cultural entre dois grupos; Dimensão intersubjetiva: a interpretação é um ato de comunicação que intervém na relação entre as pessoas; Dimensão técnica: a interpretação é um ato de comunicação que dispõe de certos meios de difusão num contexto preciso.
- b) Dimensão estrutural: a interpretação é um ato de comunicação que deve seguir regras; Dimensão intercultural: a interpretação é um ato de comunicação que permite intercâmbio cultural entre dois grupos; Dimensão comunicativa: a interpretação é um ato de comunicação; Dimensão técnica: a interpretação é um ato de comunicação que dispõe de certos meios de difusão num contexto preciso.
- c) Dimensão gramatical: a interpretação é um ato de comunicação que deve seguir regras da gramática de uma única língua; Dimensão intercultural: a interpretação é um ato de comunicação que permite intercâmbio cultural entre dois grupos; Dimensão intersubjetiva: a interpretação é um ato de comunicação que intervém na relação entre as pessoas; Dimensão técnica: a interpretação é um ato de comunicação que dispõe de certos meios de difusão num contexto preciso.
- d) Dimensão gramatical: a interpretação é um ato de comunicação seguindo as variáveis de uma língua; Dimensão intercultural: a interpretação é um ato de comunicação que permite intercâmbio cultural entre dois grupos; Dimensão intersubjetiva: a interpretação é um ato de comunicação que intervém na relação entre as pessoas; Dimensão técnica: a interpretação é um ato de comunicação que dispõe de certos meios de difusão num contexto preciso.
- e) Dimensão estrutural: a interpretação é um ato de comunicação que deve seguir regras; Dimensão cultural: a interpretação é um ato de comunicação que não permite intercâmbio cultural entre dois grupos; Dimensão intersubjetiva: a interpretação é um ato de comunicação que intervém na relação entre as pessoas; Dimensão técnica: a interpretação é um ato de comunicação que dispõe de certos meios de difusão num contexto preciso.

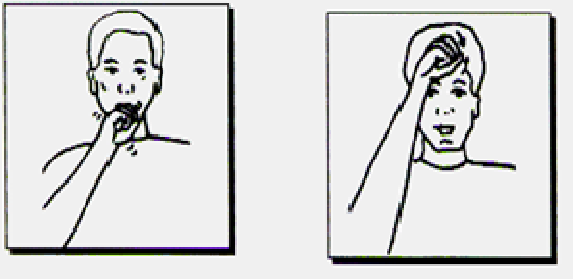
COUTINHO. Maria Denise Duarte. Rever o Passado, Olhar o Presente para Pensar no Futuro. In: ANAIS do

Seminário Surdez: desafios para o próximo milênio. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação dos Surdos, INES, 2000.

2. A LIBRAS, assim como as demais línguas, possui dialetos regionais, fato que demonstra o seu estatuto de língua natural. Qual alternativa expõe os tipos de variação desta língua?

- a) Variação regional: representa as variações de sinais de uma região para outra, no mesmo país. Variação sociocultural: refere-se às variações no ponto de articulação, não modificando o sentido do sinal. Mudanças históricas: com o passar do tempo, um sinal pode sofrer alterações decorrentes dos costumes da geração que o utiliza.
- b) Variação regional: representa as variações de sinais de uma região para outra, no mesmo país. Variação social: refere-se às variações na configuração das mãos e/ou no movimento, não modificando o sentido do sinal. Mudanças sócio-históricas: com o passar do tempo, um sinal não sofre alterações decorrentes dos costumes da geração que o utiliza.
- c) Variação cultural: representa as variações de sinais de uma região para outra, em países diferentes, modificando assim, o sentido do sinal. Variação social: refere-se às variações na configuração das mãos e/ou no movimento, não modificando o sentido do sinal. Mudanças históricas: com o passar do tempo, um sinal pode sofrer alterações decorrentes dos costumes da geração que o utiliza.
- d) Variação gramatical: representa as variações de sinais de uma região para outra, modificando a gramática do mesmo país. Variação social: refere-se às variações na configuração das mãos e/ou no movimento, não modificando o sentido do sinal. Mudanças históricas: com o passar do tempo, um sinal pode sofrer alterações decorrentes dos costumes da geração que o utiliza.
- e) Variação regional: representa as variações de sinais de uma região para outra, no mesmo país. Variação social: refere-se às variações na configuração das mãos e/ou no movimento, não modificando o sentido do sinal. Mudanças históricas: com o passar do tempo, um sinal pode sofrer alterações decorrentes dos costumes da geração que o utiliza.

3. Analisando os sinais em Libras das imagens a seguir, escolha a alternativa INCORRETA:



- Os sinais possuem diferentes pontos de articulação e igual orientação da palma.
- Os sinais possuem igual ponto de articulação.
- Os sinais possuem igual orientação da palma.
- Os sinais possuem igual configuração de mãos.
- Os sinais possuem configuração de mão iguais e ponto de articulação diferentes.

4. O Código de Ética é uma ferramenta que orienta as atividades do profissional Tradutor e Intérprete de Libras. Confirma-se a importância deste instrumento por conduzir a prática deste profissional. O Tradutor e Intérprete de Libras tem a responsabilidade de primar pela veracidade e fidelidade das informações trocadas entre as partes envolvidas na interação. Com base no Código de Ética do Tradutor e Intérprete de Libras escolha a alternativa que expõe alguns dos deveres desse profissional:

- ser uma pessoa de alto caráter moral, com boa aparência, confiabilidade e de equilíbrio emocional.
- ser uma pessoa de alta estatura, fidelidade, imparcialidade, com equilíbrio emocional e higiene.
- ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confidente e de equilíbrio emocional.
- ser uma pessoa com alta estatura, imparcialidade, discrição, com fidelidade e higiene.
- ser uma pessoa com conduta adequada ao se vestir, com adereços, boa aparência, imparcialidade, higiene e confiabilidade.

5. Sobre o processo de tradução e interpretação, assinale a alternativa CORRETA:

- Tecnicamente, na tradução, o processo diverge de um texto escrito para outro texto escrito, ou seja, o tradutor é aquele que traduz um texto escrito em uma mensagem.
- A tradução e a interpretação são baseadas num ato cognitivo-linguístico, em que a gramática de

um texto é desconsiderada, ou seja, o tradutor é aquele que a desconsidera para traduzir um texto escrito de uma língua para outra.

- A tradução e a interpretação são baseadas num ato cognitivo-linguístico, em que somente a gramática de um texto é profundamente analisada, ou seja, o tradutor é aquele que analisa a gramática para interpretar um texto escrito de uma língua para outra.
- Tecnicamente, na tradução, o processo envolve pelo menos uma língua escrita, ou seja, o tradutor é aquele que traduz um texto escrito de uma língua para outra.
- A tradução e a interpretação são dois processos diferentes, ou seja, o tradutor é aquele que precisa apreciar e analisar uma das línguas e o conteúdo implícito no texto.

6. Leia as afirmativas I, II, III e IV, referentes ao Decreto nº 5.626/05, e assinale a alternativa CORRETA:

- Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
 - Considera a deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
 - Considera a pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras.
 - Trata da organização de turmas bilíngues, ou seja, o aluno surdo passa a ter o direito a escolas e/ou classes bilíngues em que a Libras é utilizada como meio de comunicação, de ensino e aprendizagem, como segunda língua da comunidade surda.
- Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
 - Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
 - Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
 - Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
 - Somente a afirmativa I é verdadeira.

7. William Stokoe, linguista americano, foi um dos primeiros pesquisadores a considerar a língua de sinais americana uma língua legítima. Este linguista contribuiu significativamente para

os estudos das línguas de sinais, pois seu trabalho representou o primeiro passo no reconhecimento do status linguístico dessas línguas. Das alternativas abaixo, qual delas apresenta uma descoberta de Stokoe?

- A língua de sinais rejeitava alguns critérios linguísticos de uma língua genuína, como o léxico, a sintaxe, mas tinha a capacidade de gerar uma quantidade infinita de sentenças.
- A língua de sinais seria estruturalmente dependente da língua oral, pois o processamento linguístico dela ocorreria no hemisfério direito do cérebro.
- A língua de sinais configurava-se como sinais, imagens, símbolos abstratos e complexos, que seriam processados no hemisfério direito do cérebro.
- A língua de sinais seria uma pantomima e gesticulação concreta, capazes de expressar conceitos abstratos.
- A língua de sinais atendia a todos os critérios linguísticos de uma língua genuína, no léxico, na sintaxe e na capacidade de gerar uma quantidade infinita de sentenças.

8. Segundo Perlin (1998, p. 52), “a identidade é algo em questão, em construção, uma construção móvel que pode frequentemente ser transformada ou estar em movimento, e que empurra o sujeito em diferentes posições”. Qual alternativa expõe as identidades surdas, conforme a reflexão da autora?

- Identidade surda: a consciência surda de ser definitivamente diferente e de necessitar de implicações e recursos completamente auditivos. Identidade surda híbrida: os surdos que nasceram ouvintes, e que com o tempo se tornaram surdos. Identidade surda completa: surdos que sofrem com a relação de poder da cultura minoritária, ou seja, são os surdos que vivem sob a hegemonia ouvintista em circunstâncias de reproduzir a identidade ouvinte. Identidade surda de transição: surdos que foram mantidos sob o cativeiro da hegemônica experiência surda e que passam para a comunidade surda, como geralmente acontece. Identidades surdas flutuantes: os surdos vivem e se manifestam a partir da hegemonia dos ouvintes.
- Identidade surda: a consciência surda de ser definitivamente diferente e de necessitar de implicações e recursos completamente visuais. Identidade surda híbrida: os surdos que nasceram ouvintes, e que com o tempo se tornaram surdos. Identidade surda completa: surdos que sofrem com a relação de poder da cultura minoritária, ou seja, são os ouvintes que vivem sob a hegemonia ouvintista em

circunstâncias de reproduzir a identidade ouvinte. Identidade surda de transição: surdos que foram mantidos sob o cativeiro da hegemônica experiência ouvinte e que passam para a comunidade surda, como geralmente acontece. Identidades surdas flutuantes: os surdos vivem e se manifestam a partir da hegemonia dos ouvintes.

- Identidade surda: a consciência surda de ser definitivamente diferente e de necessitar de implicações e recursos completamente visuais. Identidade surda híbrida: os surdos que nasceram ouvintes, e que com o tempo se tornaram surdos. Identidade surda completa: surdos que sofrem com a relação de poder da cultura minoritária, ou seja, são os surdos que vivem sob a hegemonia ouvintista em circunstâncias de reproduzir a identidade ouvinte. Identidade surda de permuta: surdos que foram mantidos sob o cativeiro da hegemônica experiência ouvinte e que passam para a comunidade surda, como geralmente não acontece. Identidades surdas flutuantes: os surdos vivem e se manifestam a partir da hegemonia dos ouvintes.
- Identidade surda: a consciência surda de ser definitivamente diferente e de necessitar de implicações e recursos completamente visuais. Identidade surda híbrida: os surdos que nasceram ouvintes, e que com o tempo se tornaram surdos. Identidade surda incompleta: surdos que sofrem com a relação de poder da cultura dominante, ou seja, são os surdos que vivem sob a hegemonia ouvintista em circunstâncias de reproduzir a identidade ouvinte. Identidade surda de transição: surdos que foram mantidos sob o cativeiro da hegemônica experiência ouvinte e que passam para a comunidade surda, como geralmente acontece. Identidades surdas flutuantes: os surdos vivem e se manifestam a partir da hegemonia dos ouvintes.
- Identidade surda: a consciência surda de ser definitivamente diferente e de necessitar de implicações e recursos completamente visuais. Identidade surda híbrida: os surdos que nasceram ouvintes, e que com o tempo se tornaram surdos. Identidade surda completa: surdos que sofrem com a relação de poder da cultura minoritária, ou seja, são os surdos que vivem sob a hegemonia ouvintista em circunstâncias de reproduzir a identidade ouvinte. Identidade surda de permuta: surdos que foram mantidos sob o cativeiro da hegemônica experiência ouvinte e que passam para a comunidade surda, como geralmente acontece. Identidades surdas flutuantes: os surdos vivem e se manifestam a partir da hegemonia dos surdos.

PERLIN, G. *Identidades Surdas*. In: Skliar, C. (Org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

9. Conforme consta no Decreto nº 5.626 de 2005, Capítulo II, torna-se obrigatória a Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura (formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior) e de fonoaudiologia, deixando claro que todos os cursos que formam professores e profissionais da educação deverão inserir a disciplina de Libras em sua grade curricular. Já, para os cursos de graduação e profissionalização em outras áreas, esta disciplina é optativa. A carga horária determinada no Decreto nº 5.626, para capacitar os professores no uso da Libras, é apresentada em qual das alternativas abaixo?

- Determina para esta formação 80 horas de Libras.
- Não há determinação para a quantidade de horas destinadas para esta formação.
- Determina para esta formação 100 horas de Libras.
- Determina para esta formação 130 horas de Libras.
- Determina para esta formação 170 horas de Libras.

10. Para Quadros (1997, p. 70), “(...) o processo de aquisição das línguas de sinais é análogo ao processo de aquisição das línguas faladas”. Com base neste estudo, os estágios de aquisição da linguagem para as crianças surdas são:

- Período pré-linguístico, Estágio de um Som, Estágio das Primeiras Palavras e Estágio das Diferentes Palavras.
- Período linguístico dos sons, Estágio de um Sinal, Estágio das Primeiras Palavras e Estágio das Diferentes Combinações Frasais.
- Período pré-linguístico, Estágio de um Sinal, Estágio das Primeiras Combinações e Estágio das Múltiplas Combinações.
- Período linguístico do Som, Estágio de um Sinal, Estágio das Primeiras Palavras e Estágio das Primeiras Frases.
- Período pré-linguístico, Estágio de um Som, Estágio das Combinações de Sons e Estágio das Combinações Frasais.

Referência: QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

11. O Tradutor e Intérprete de Libras é o profissional responsável pela acessibilidade comunicativa do aluno surdo no contexto

educacional inclusivo. O aluno surdo, em sala de aula, terá a possibilidade de participar e receber informações por meio da sua língua natural – Libras. Este processo ocorrerá através de uma pessoa com competência linguística para realizar a interpretação das duas línguas (Libras e Língua Portuguesa), de forma simultânea ou consecutiva. Desse modo, com o respeito à diferença linguística do surdo, aumentam as chances de ele desenvolver conhecimentos de forma satisfatória. No entanto, a presença do Tradutor e Intérprete de Libras não assegura que questões metodológicas e de avaliação sejam desenvolvidas a partir da singularidade linguística e cultural do surdo. A Lei Nº 12.319 de 2010, regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Libras. Segundo a Lei, podemos concluir que o Tradutor e Intérprete de Libras:

- deve tutorar o surdo.
- deve, obrigatoriamente, ter formação superior, preferencialmente no curso de Letras-Libras.
- deve ter rigor técnico, zelando pelos valores éticos da profissão.

Assinale a alternativa em que toda(s) a(s) afirmativa(s) está(ão) CORRETA(S):

- Apenas III.
- Apenas I e II.
- Apenas I e III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

12. Verifique se as afirmativas abaixo são verdadeiras “V” ou falsas “F”:

() A partir do Congresso de Salamanca (1790), o oralismo foi o referencial assumido e as Línguas de Sinais eliminadas na Educação de surdos no mundo todo.

() O oralismo objetiva a integração da pessoa surda à comunidade ouvinte, desenvolvendo a língua oral. No caso de nosso país, a Língua Portuguesa.

() O bilinguismo prevê, na legislação atual, a organização de escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes, para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional. As escolas devem contar com docentes das diferentes áreas do conhecimento, cientes da singularidade linguística dos alunos surdos e com a presença de tradutores e intérpretes de Libras - Língua Portuguesa.

() As práticas pedagógicas pautadas na Língua de Sinais, com a desvalorização da cultura surda e

identidade surda, constituem os desafios do movimento político surdo em benefício da comunidade majoritária.

A alternativa que contém a sequência de respostas corretas, de cima para baixo, é:

- a) F – V – F – V.
- b) V – V – V – V.
- c) V – F – F – F.
- d) F – V – V – F.
- e) V – F – F – V.

13. Segundo a autora Audrei Gesser (2009), pode-se afirmar que a língua de sinais possui estatuto linguístico porque apresenta características presentes em outras línguas naturais. Qual das afirmativas abaixo está correta?

- a) A língua de sinais é um código secreto dos surdos, sendo assim não pode ser representada através da escrita.
- b) A língua de sinais é o alfabeto manual, já que seria uma representação das letras a partir da língua oral.
- c) A língua de sinais é, na verdade, uma adaptação das línguas orais.
- d) A língua de sinais é uma língua exclusivamente icônica, não sendo possível expressar conceitos abstratos através dela.
- e) A língua de sinais tem uma gramática própria e se apresenta estruturada em todos os níveis, como as línguas orais: fonológico, morfológico, sintático e semântico.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 87 p.

14. O Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, prevê que a educação de surdos no Brasil deve ser bilíngue, garantindo o acesso à educação por meio da língua de sinais e a língua portuguesa em sua modalidade escrita. Avalie as afirmativas abaixo:

- I. A inclusão da Libras como disciplina curricular;
- II. A formação de professores de Libras e instrutores de Libras;
- III. O uso e a difusão da língua de sinais e da Língua Portuguesa para acesso das pessoas surdas à educação;
- IV. A formação do tradutor intérprete de Libras - Língua Portuguesa;
- V. A garantia e o direito à educação das pessoas surdas.

De acordo com o Decreto, assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- a) Apenas I, II, III e V.
- b) Apenas II, IV e V.
- c) Apenas II, III, IV e V.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) Apenas I e II.

15. “O bilinguismo é uma proposta de ensino usada por escolas que se propõem a tornar acessível à criança duas línguas no contexto escolar. Os estudos têm apontado para essa proposta como sendo mais adequada para o ensino de crianças surdas, tendo em vista que considera a língua de sinais como língua natural e parte desse pressuposto para o ensino da língua escrita.” (Quadros, 1997, p. 27) Qual alternativa está de acordo com essa ideia?

- a) O método bilíngue visa a integração da criança surda na comunidade ouvinte, enfatizando a língua oral, onde os alunos surdos são ensinados a falar por meio de técnicas oralistas fundamentadas na visão clínico terapêutica.
- b) O bilinguismo é uma proposta que possibilita ao estudante surdo a aprendizagem no espaço escolar de duas Línguas: a Língua de sinais e a Língua portuguesa, essa última na modalidade escrita.
- c) Este modelo combina a língua de sinais, gestos, mímicas, leitura labial, entre outros recursos que colaboram com o desenvolvimento da Língua oral.
- d) A partir da metodologia Bilíngue, o surdo passa a seguir o modelo do ouvinte e a desenvolver sua identidade e sua cultura no contato com seus pares e com os professores bilíngues.
- e) O bilinguismo é uma proposta que possibilita ao estudante surdo a aprendizagem no espaço escolar de duas Línguas: a Língua de sinais e a Língua portuguesa, essa última na modalidade oral.

Referência: QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

16. É por meio da cultura que uma comunidade se constitui, integra e identifica as pessoas e lhes dá o carimbo de pertinência, de identidade. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) A existência de uma Cultura Surda ajuda a construir uma identidade das pessoas surdas. Por esse motivo, falar em Cultura Surda significa também evocar uma questão identitária.

- b) Cultura surda é o jeito de o sujeito surdo entender o mundo sem que seja possível modificá-lo, a fim de torná-lo acessível e habitável, ajustando-o com as suas percepções visuais, que contribuem para a definição das identidades surdas.
- c) A cultura surda não pode ser expressa nem vivida em comunidade, pois não compartilha de aspectos comuns aos quais o surdo se identifica.
- d) A existência de uma Cultura Surda em nada ajuda a construir uma identidade das pessoas surdas. Por esse motivo, falar em Cultura Surda não significa evocar uma questão identitária.
- e) A comunidade surda apresenta uma cultura baseada na cultura ouvinte, por isso a cultura em que a criança surda está inserida não exerce influência em relação à aquisição da linguagem.

17. De acordo com o Artigo 6º da Lei nº 12.319/2010, estas são as atribuições do tradutor e do intérprete de LIBRAS, no exercício de suas competências:

- I. Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras, para a língua oral e vice-versa;
- II. Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- III. Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos;
- IV. Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- V. Prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- a) Apenas II, IV e V.
- b) Apenas I, III, IV e V.
- c) Apenas I, II, III e V.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) Apenas I, III e IV.

18. Com base na Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – Libras, é INCORRETO afirmar que:

- a) O tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação das 2 (duas) Línguas de

maneira simultânea e consecutiva ou proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.

- b) O exame de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
- c) O tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.
- d) Até o dia 22 de dezembro de 2015, a União, diretamente ou por intermédio de credenciadas, promoverá, anualmente, exame nacional de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa.
- e) O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo.

19. Segundo a Lei nº 10.436, de 24 de Abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências, qual das afirmativas abaixo está correta:

- a) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde podem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- b) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde garantem atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com a necessidade.
- c) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- d) As instituições públicas e privadas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde não devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- e) As instituições privadas de assistência à saúde podem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

20. O Código de Ética é um instrumento que orienta o profissional intérprete em sua atuação. Conforme o capítulo I do Código de Ética do Intérprete de Libras, avalie quais afirmativas são princípios fundamentais da profissão:

- I. O intérprete deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confiante e de equilíbrio emocional.
- II. O intérprete deve manter uma atitude imparcial durante o transcurso da interpretação, evitando interferências e opiniões próprias, mesmo que seja requerido pelo grupo a fazê-lo.
- III. O intérprete deve interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante, podendo recolher dados para suas próprias pesquisas durante a interpretação.
- IV. O intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais quando necessário, especialmente em palestras técnicas.
- V. O intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida sobre si mesmo durante o exercício da função.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- a) Apenas II, III e IV.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II, IV e V.
- d) Apenas I, IV e V.
- e) Apenas IV e V.

21. De acordo com o capítulo III do Código de Ética do Intérprete de Libras, que trata da responsabilidade profissional, considere as afirmativas:

- I. O intérprete jamais deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais em seu favor.
- II. O intérprete deve considerar os diversos níveis da Língua Brasileira de Sinais, bem como da Língua Portuguesa, apenas em caso de tradução.
- III. Em casos legais, o intérprete deve informar à autoridade qual o nível de comunicação da pessoa envolvida, informando quando a interpretação literal não é possível e, diante disso, terá que parafrasear de modo claro o

que está sendo dito à pessoa surda e o que ela está dizendo à autoridade.

- IV. O intérprete deve procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza das línguas envolvidas. Ele também deve estar pronto para aprender e aceitar novos sinais, se isso for necessário para o entendimento.
- V. O intérprete deve esforçar-se para reconhecer os vários tipos de assistência ao surdo e fazer o melhor para atender às suas necessidades particulares, sempre de maneira voluntária.

Assinale a alternativa em que toda(s) a(s) afirmativa(s) está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas I, III e IV.
- b) Apenas I, II, III e IV.
- c) Apenas II, III e V.
- d) Apenas II, III, IV e V.
- e) Apenas II.

22. O trabalho do Tradutor e Intérprete de Libras (TILS) tem sido descrito como bastante complexo por diversos autores, dentre eles Lacerda (2010). Nesse sentido, quanto àquilo que descreve o papel do TILS nos espaços educacionais é correto afirmar:

- a) O desempenho do TILS, especificamente o educacional, não depende de ter o pleno domínio da língua e da Cultura Surda. A sua atuação em sala de aula é apenas uma mediação que entre o aluno surdo e o professor.
- b) O profissional tradutor-intérprete não precisa estar entre a língua e a cultura, não precisa ter o domínio das duas faces, apenas conhecer a LIBRAS, conhecer os aspectos culturais que permeiam esta língua, a Cultura Surda.
- c) O papel do TILS que atua nos espaços educacionais envolve uma relação mais constante com os sujeitos surdos e um compromisso com os processos de aprendizagem, que são os objetivos das práticas educacionais. Esta complexidade do papel do TILS educacional também precisa ser considerada nos espaços de formação para que a constituição deste profissional seja a mais qualificada possível.
- d) O TILS, como um instrumento na sala de aula, garante apenas o acesso à comunicação. O conhecimento do aluno surdo à língua e à cultura são responsabilidades da família. As questões de relações pedagógicas entre tradutor-intérprete e professor regente podem não oferecer bons resultados em se tratando do aprendizado do aluno surdo, pois o que destacamos aqui é que para o TILS basta conhecer a língua de sinais, no caso a LIBRAS,

e conhecer a Cultura Surda, a comunidade surda em que está atuando. A atualização referente à língua de sinais deve partir exclusivamente do professor.

- e) O profissional tradutor-intérprete de Língua de Sinais é o recurso que garante ao aluno surdo acesso à comunicação, sendo o único instrumento para uma mudança metodológica em sala de aula.

LACERDA, C. B. F de; BERNARDINO, B. M. *O papel do intérprete de língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização*. In LODI, A. C. B; LACERDA, C. B. P, et al. *Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização*. Porto Alegre: Mediação, 2010, p. 65-79.

23. O capítulo V do Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, discorre sobre a formação do Tradutor e Intérprete de Libras – Língua Portuguesa. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F), nas seguintes afirmações.

() A formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.

() A formação de tradutor e intérprete de Libras não pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, mesmo que o certificado seja convalidado por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.

() As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

() Nos próximos quinze anos, a partir da publicação deste Decreto, o Ministério da Educação ou instituições de ensino superior por ele credenciadas para essa finalidade promoverão, anualmente, exame nacional de proficiência em tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa.

() As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

A sequência correta, na ordem de cima para baixo, é:

- a) V – V – F – V – V.
b) V – V – F – F – V.
c) F – F – V – V – F.
d) V – F – V – F – V.

- e) V – F – F – V – V.

24. Considerando os Estudos da Tradução, assinale V para verdadeiro e F para falso:

() Línguas de sinais - São línguas utilizadas pelas comunidades surdas. As línguas de sinais apresentam as propriedades específicas das línguas naturais, sendo, portanto, reconhecidas enquanto línguas pela Linguística. As línguas de sinais são visuais/espaciais, característica relacionada às experiências visuais das pessoas surdas.

() Língua - É utilizada num sentido mais abstrato do que linguagem, ou seja, refere-se ao conhecimento interno dos falantes-ouvintes de uma língua. Também pode ser entendida num sentido mais amplo, ou seja, incluindo qualquer tipo de manifestação de intenção comunicativa, como, por exemplo, a linguagem animal e todas as formas que o próprio ser humano utiliza para comunicar e expressar ideias e sentimentos além da expressão linguística (expressões corporais, mímica, gestos, etc).

() Linguagem - É um sistema de signos compartilhado por uma comunidade linguística comum. A fala ou os sinais são expressões de diferentes linguagens. A linguagem é um fato social, ou seja, um sistema coletivo de uma determinada comunidade linguística. A linguagem é a expressão linguística que é tecida em meio a trocas sociais, culturais e políticas.

() Língua-fonte - É a língua que o intérprete ouve ou vê para, a partir dela, fazer a tradução ou interpretação para a outra língua (a língua-alvo).

() Tradutor-intérprete de língua de sinais - Pessoa que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua falada e vice-versa em quaisquer modalidades que se apresentar (oral ou escrita).

A sequência correta, na ordem de cima para baixo, é:

- a) V – F – F – V – V.
b) V – V – V – F – F.
c) F – F – V – V – F.
d) V – V – V – F – V.
e) V – F – V – F – V.

25. No que tange à atividade de TRADUÇÃO, é correto afirmar que:

- a) É impossível argumentar que a tradução exista desde os primórdios da civilização, ou, ao menos, desde que existe comunicação.
b) É impossível traduzir, inclusive, dentro da mesma língua.

- c) É uma invenção da modernidade.
- d) Não se pode privilegiar o sentido do texto no idioma para o qual se dá a tradução.
- e) É uma atividade que assume outras proporções além de meramente transpor de uma língua a outra.

26. Relacione as colunas de acordo com as definições de Roman Jakobson, segundo os tipos de tradução:

- 1) Tradução intralingual.
- 2) Tradução interlingual.
- 3) Tradução intersemiótica.

() Uma versão de um livro transposta para o cinema.

() Tradução entre duas línguas de sinais.

() Interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua.

() Definição de uma palavra em dicionário monolíngue.

() Escrita Braille.

Qual a sequência correta, na ordem de cima para baixo?

- a) 3, 2, 1, 2, 3.
- b) 3, 2, 1, 1, 3.
- c) 1, 2, 1, 1, 3.
- d) 1, 2, 1, 2, 3.
- e) 3, 3, 2, 1, 3.

27. É cada vez mais comum que em congressos e encontros internacionais da área da surdez haja a necessidade de realizar a tradução e interpretação entre duas línguas sinalizadas, como, por exemplo, a língua de sinais americana (ASL – American Sign Language) e Libras (Língua Brasileira de Sinais). Escolha a alternativa que define corretamente esse tipo de atividade.

- a) Pode ser realizada apenas por surdos. Estes devem conhecer mais de duas línguas de sinais, além da língua escrita local. Tem sido mais frequente em associações de surdos que promovem encontros internacionais.
- b) Pode ser realizada apenas por ouvintes. Estes devem tentar ao máximo aproximar as gramáticas das línguas envolvidas realizando a passagem do sentido numa gestualidade mais ampla.

c) Pode ser realizada tanto por surdos como por ouvintes, sendo que estes devem conhecer ambas as línguas envolvidas. Muito comum em congressos internacionais, onde surdos de vários países necessitam de comunicação.

d) Pode ser realizada por surdos e ouvintes. Mas é importante que o intérprete possua uma formação específica no campo da expressão corporal, já que as gramáticas se aproximam naturalmente.

e) Pode ser realizada por surdos e ouvintes. Este é um exemplo de tradução intersemiótica, onde os elementos de uma língua natural são transpostos através do sinal corporal.

28. Segala (2010), tratando da noção de fidelidade da tradução, problematiza os efeitos de sentido de textos em Libras.

Vejamos o exemplo utilizado pelo autor referido – a oração do Pai Nosso para os católicos, em Língua portuguesa:

Pai Nosso, que estais no céu, / santificado seja o Vosso nome, / venha a nós o Vosso reino, / seja feita a Vossa vontade / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje, /perdoai as nossas ofensas / assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

Agora vejamos a transcrição da Libras para o português brasileiro escrito da mesma oração:

PAI (DEUS LÁ), TER-EXISTE LÁ CÉU, ELE FILHO NÓS, NÓS PAI ELE (SEU-SINAL), SEU NOME É SANTIFICADO-SANTO, (SUPERIOR-PUREZA). ELE REI-REINO, (VEM AQUI), ELE (SUA VONTADE) PRÓPRIA, (CÉU-ANJOS), (TERRA PESSOAS), IGUALDADE. QUANDO NÓS PRECISAMOS-(INTERIOR), BUSCO, BUSCO, BUSCO DEUS NOS DÁ, DÁ, DÁ TODOS OS DIAS. COISAS (ELAS-PESSOAS) ERRADAS, OFENDEM, EU PERDOO PESSOAS, EU ERRADO, OFENSAS, DEUS ME PERDOA. CAMINHO-RETO, TENTAÇÃO ME TENTA, (EU CAIR-DESVIO-CAMINHO-RETO) DEUS ME PEGA, COLOCA CAMINHO-RETO

QUALQUER-COISA-HÁ M-A-L, DEUS, MÃO-O-OBRA, TIRA-FORA.

Após observar a tradução acima, escolha a alternativa correta:

- a) A tradução palavra por palavra é o meio mais seguro. Não se pode arriscar a perda da mensagem original por conta de adequações culturais e linguísticas.
- b) O tradutor deve reestruturar as frases, tornando-as adequadas à Libras. Não se pode realizar uma tradução palavra por palavra, pois isso descaracterizaria a língua de chegada e, possivelmente, destituiria o texto de sentido.
- c) A mensagem da oração apresentada acabou se perdendo na tradução. Isso fica evidente nas transcrições entre parênteses, que demonstram a tentativa de recuperar o sentido original. A tradução palavra por palavra, todavia, também não seria uma boa opção.
- d) É possível traduzir literalmente palavras por sinais, obedecendo a ordem dos parágrafos e atendendo à necessidade de pontuação do texto.
- e) A reestruturação do texto é impossível. Ao se traduzir um texto, o emaranhado de sentido confunde os níveis e semiose e o tradutor não tem outra opção senão a circunlocução dos significantes.

SEGALA, Rimar Ramalho. Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais. Florianópolis: UFSC, 2010. 74 f. Tese (Mestrado em Estudos da Tradução) - Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Centro de Comunicação e Expressão Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

29. Sobre a formação acadêmico-científica do tradutor e intérprete de Libras, é correto afirmar que:

- a) A formação desse profissional pode ocorrer em cursos tecnológicos de tradução e interpretação de Libras, cursos de graduação em Letras-Libras - Licenciatura, curso de extensão universitária, cursos de capacitação ou cursos de pós-graduação. Além disso, o contato com os usuários da língua é obrigatório.
- b) A formação desse profissional pode ocorrer em cursos tecnológicos de tradução e interpretação de Libras-Inglês, cursos de graduação em Letras-Libras, curso à distância promovidos pelo Ministério da Educação, cursos de capacitação ou cursos de pós-graduação. Além disso, o contato com os usuários da língua não é recomendado.

- c) A formação desse profissional pode ocorrer em cursos tecnológicos de tradução e interpretação de Libras, cursos de graduação em Letras-Libras, curso de extensão universitária, cursos de capacitação, cursos de pós-graduação e Prolibras. Além disso, o contato com os usuários da língua é recomendado.
- d) A formação desse profissional pode ocorrer em cursos tecnológicos de tradução e interpretação de Libras, cursos de Mestrado em Letras-Libras, curso de extensão universitária, cursos de capacitação ou cursos de pós-graduação. Além disso, o contato com os usuários da língua é obrigatório.
- e) A formação desse profissional pode ocorrer em cursos tecnológicos de tradução e interpretação de Libras, cursos de graduação em Letras-Libras, curso de extensão universitária, cursos de capacitação ou cursos de pós-graduação. Além disso, o contato com os usuários da língua é recomendado.

30. Quanto às organizações e associações de intérpretes de língua de sinais, escolha a alternativa correta:

- a) WASLI – Tem como um de seus objetivos promover a criação de associações nacionais de intérpretes em países que ainda não contam com elas.
- b) FENEIS – Associação regional de intérpretes, congrega associações de surdos e intérpretes autônomos.
- c) AGILS – Sindicato gaúcho, que luta pela valorização dos profissionais tradutores e intérpretes de Libras.
- d) APADA – Associação Nacional de defesa dos interesses dos intérpretes de Libras.
- e) ACATILS – Associação Cearense de Apoio aos Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais.